

Casa Branca é líder na produção de laranja em São Paulo

Município possui um total de 6,90 milhões de pés, dos quais 6,23 milhões em produção.

Região é a terceira maior produtora do Estado

Páginas 6, 7 e 8

19ª Hortitec será entre os dias 20 e 22 de junho



Página 4

Bactéria ameaça safra de café em São Sebastião da Grama



Página 13

EDITORIAL

Agropecuária tem o melhor índice do PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) da agropecuária, que é a soma das riquezas geradas pelo setor, cresceu 3,9% em 2011 sobre o mesmo período do ano anterior. Em valores correntes, chegou a R\$ 192,7 bilhões. O percentual ficou acima do PIB da economia que, em igual período, cresceu 2,7%, segundo dados do IBGE divulgados nesta terça-feira, 6 de março. Os dados mostram ainda que no período, a indústria cresceu 1,6% e os serviços 2,7%.

Na avaliação do coordenador de Planejamento Estratégico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), José Garcia Gasques, o bom desempenho do PIB da Agropecuária reflete os resultados positivos de produtos como o algodão, café, cana-de-açúcar, milho e soja. Também deve ser considerada a evolução dos preços agrícolas que foram favoráveis no ano passado.

O quarto trimestre de 2011 foi o melhor do ano, com crescimento do PIB Agropecuário de 8,4%, ante 1,4% do PIB brasileiro. A variação da indústria foi negativa (0,4%) e do segmento de serviços o crescimento foi pequeno (1,4%). Para Gasques, o aumento da produtividade na agricultura e os bons desempenhos de produções específicas, como laranja, mandioca, fumo e feijão foram preponderantes para esse desempenho no trimestre.

Casa Branca deverá receber Curso de Turismo Rural do SENAR

Medida visa fomentar potencial turístico do município, oferecendo novas ferramentas aos produtores

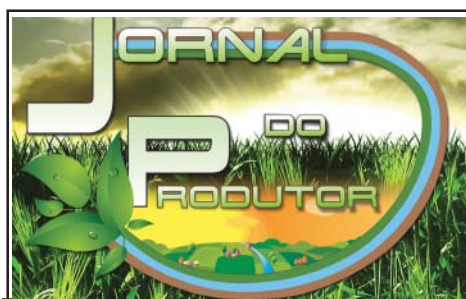
Diversos setores da prefeitura de Casa Branca têm trabalhado para que a zona rural do município, Lagoa Branca e Venda Branca se fortaleçam cada vez mais. Desta forma, para que os produtores rurais se especializem e criem novas oportunidades de negócio, o Departamento de Turismo e o Sindicato Rural, em conjunto com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), pretendem oferecer gratuitamente um Curso de Turismo Rural.

“Acreditamos que este curso irá fomentar nosso potencial turístico, oferecendo novas ferramentas aos produtores, o que contribuirá significativamente com o desenvolvimento econômico de nossa cidade, para

que ela se firme como a ‘capital estadual da jabuticaba’. Daí a importância da participação maciça dos proprietários rurais”, disse a diretora de Turismo, Mariana Nepomuceno Angelini Saran.

De acordo com ela, o principal objetivo da atividade será despertar o interesse dos produtores e demais pessoas ligadas ao campo, a desenvolver projetos e atividades que possibilitem o turismo rural em suas propriedades.

Os cursos promovidos pelo SENAR, especificamente na área de Turismo Rural, costumam abordar temas interessantes como, a ascensão do turismo rural, oportunidade de empreendimento, identidade e cultura, gestão de empreendimento, pontos de vendas e produtos artesanais, meios de hospedagens, atividades turística em áreas naturais, atendimento aos clientes, gastronomia, entre outros assuntos.



EXPEDIENTE

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Antônio Rodrigues do Prado, 48, Bairro N. Sra. Aparecida, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com - Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTb 46.896

Diagramação, Fotos e Artes
Ricardo Falcão - Angelino Jr.

Publicidades
Fernando W. Franco - (19) 9310-5700

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguai - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas (Ceasa) - Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Gramma - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira - Ribeirão Preto - São José do Rio Preto. Em Minas Gerais Sacramento e Araxá.

Comparamos e armazenamos milho, soja e sorgo

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

NOVA SAFRA

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457
Cep.: 13.700-000

16 Anos

Agrossol

A solução que chega voando.

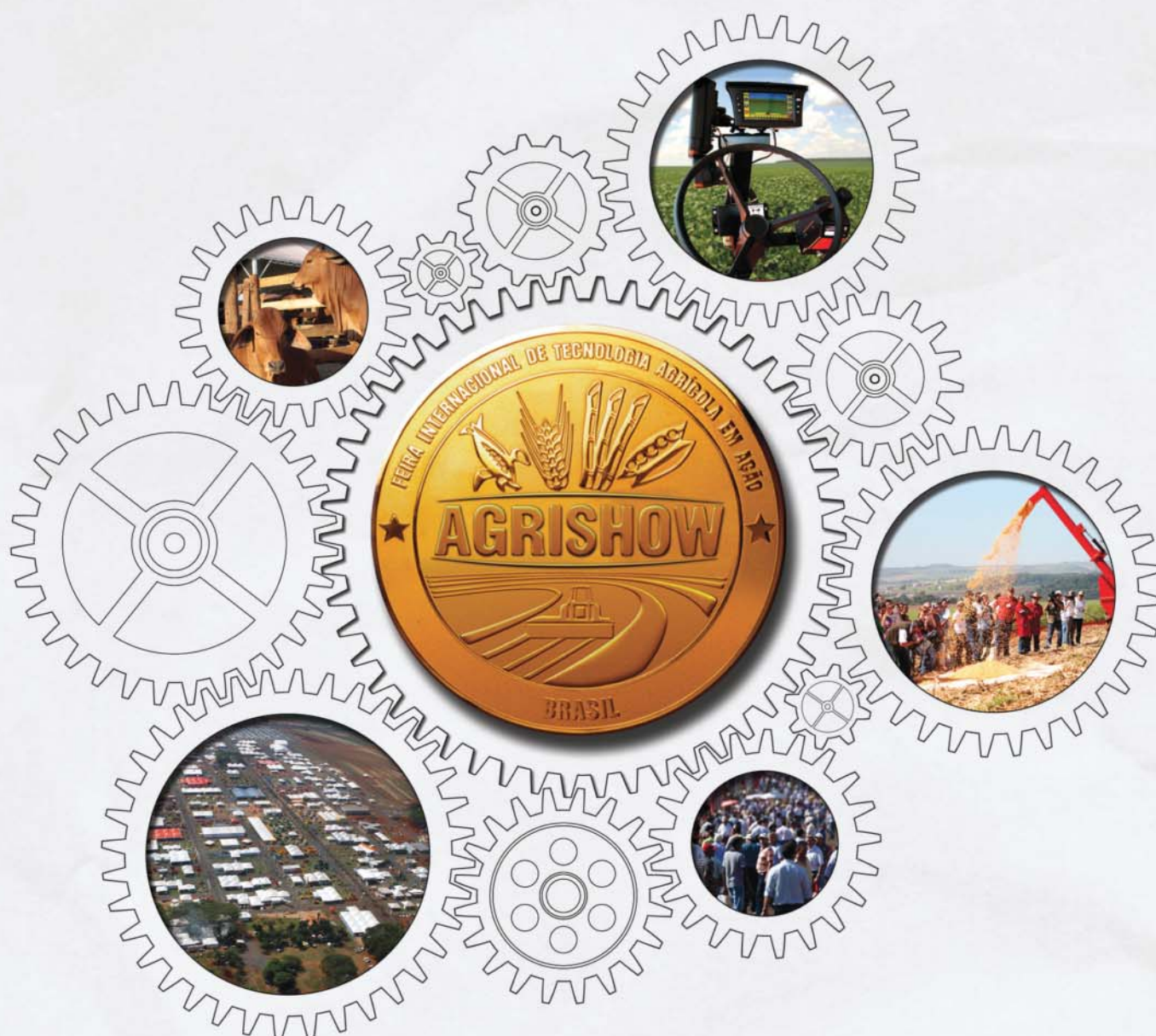
Pulverização Aérea

AGROSSOL AEROAGRÍCOLA LTDA
FONE/FAX: (19) 3671-1245

Rodovia SP 340, KM 239 • Aeroporto Municipal de Casa Branca • Casa Branca - SP
e-mail: agrossol@agrossol.com.br • site www.agrossol.com.br

Agrishow

O motor que movimentava o agronegócio
19ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação



PUBLICIDADE

30 de abril a 04 de maio de 2012
Ribeirão Preto - SP

A Agrishow é mais do que tecnologia. É uma feira de inovações onde você, pequeno, médio ou grande produtor, tem a oportunidade de conhecer, testar e escolher, em primeira mão, o que há de mais moderno e adequado para sua propriedade desde o cultivo até a colheita.

Garanta seu ingresso: www.agrishow.com.br



Patrocínio



Apoio Institucional

Parceiro Oficial Mídia



Ministério do Desenvolvimento Agrário

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Realização



Organização e Promoção



19ª Hortitec será entre os dias 20 e 22 de junho

Ano passado exposição reuniu aproximadamente 370 empresas e contou com mais de 25.500 visitantes

Considerada a maior feira de cultivo protegido e culturas intensivas da América Latina, a 19ª Hortitec (Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas) traz este ano um mix ainda maior de expositores, que apresentarão as últimas novidades em instalações, equipamentos, insumos e demais tecnologias para flores, frutas, hortaliças, florestais e demais culturas intensivas. O evento será entre os dias 20 e 22 de junho no Pavilhão de Exposições de Holambra.

Empresas das áreas de tecnologia agrícola, ferramentas, estufas, embalagens, vasos, telas, defensivos, fertilizantes, irrigação, sementes, mudas, bulbos, substratos, climatização, biotecnologia, assessoria técnica e em comércio exterior, literatura e produtos importados já confirmaram presença e garantem movimentar o mercado com muitas novidades.

O nível técnico do público que visita a Hortitec, composto essencialmente por clientes atuais e potenciais das empresas expositoras, é o maior diferencial do evento. Como somente a visita quem tem real interesse no setor, a Hortitec acabou por se tornar passagem obrigatória para produtores e profissionais de agribusiness interessados em conhecer as tendências do mercado, trocar experiências, fazer e programar negócios.

História

A Hortitec surgiu do ideal de um grupo de empresários, que sentia a necessidade de ter no Brasil um evento nos moldes das principais exposições no exterior, onde os participantes pudessem ter contato com empresas expositoras, conhecendo as necessidades do setor e realizando negócios.

Com o passar dos anos, a Hortitec



ampliou a sua atuação, passando a contar com expositores dos setores de horticultura e fruticultura. Em 2011, em sua 18ª edição, participaram aproximadamente 370 empresas e 25.500 visitantes.

Mais informações
Site: www.hortitec.com.br



AGROMAZZA
Pela saúde da lavoura

COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA - ME
Fertilizantes químico e orgânico; Sementes; Calcários ensacados, a granel e aplicados.









Representante
Mosaic

Fone: (19) 3641-3804
Rua: São Jorge, 190 - Vargem Grande do Sul - SP



O seu John Deere está na
TERRAVERDE



Casa Branca
Rod. SP 340, Km 237
Fone/Fax: 19 - 3674-0000

Mogi Mirim
Rod. SP 340, Km 161
Fone: (19) 3806-7474

Jaú
Av. Deputado Zien Nassif, 1868
Fone/Fax: 14 - 3625-5652


COOPERBATATA
PREOCUPADA COM VOCÊ
E COM A SUA COLHEITA
Fique atualizado sobre as notícias e novidades da nossa cooperativa!

Cadeia produtiva de batata recebe visita de coordenadores do MAPA

Autoridades ficaram impressionadas com os trabalhos desenvolvidos pela ABVGS, CFBVGS e Cooperbatata

Um grupo de coordenadores do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) esteve recentemente nas dependências da Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS), do Complexo Frigorífico dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (CFBVGS) e da Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata). A visita teve como objetivo principal conhecer as instalações destas instituições e também toda a estrutura para produção de mudas, semente básica de batata e melhoramento genético do engenheiro agrônomo e pesquisador Pedro Hayashi.

O encontro teve a participação do dr. Gilson Cosenza, da Coordenação Geral de Apoio Laboratorial (CGAL); dr. Agwagner Dutra Alarcão, da Divisão de Certificação e Fiscalização de Sementes; dr. Neumar Francelino, coordenador de sementes e mudas; além do gerente geral Natalino Shimoyama e o diretor Edson Ansano, ambos da Associação Brasileira da Batata (ABBA).

As entidades vargengrandense foram representadas pelo pesquisador e produtor Pedro Hayashi, que é presidente da ABVGS e diretor da ABBA; Lenoir dos Santos, gerente da ABVGS; Fábio Bedin, gerente do CFBVGS; Renê D. Garcia Duarte, gerente geral da Cooperbatata e a engenheira agrônoma Alessandra Ferreira, gerente de qualidade e responsável pelo Laboratório de Análise de Virose em batata semente da cooperativa.

Anteriormente este mesmo grupo esteve em reunião em Campinas juntamente com o setor da cadeia produtiva – onde a ABVGS sempre esteve presente, representando os produtores locais ao longo dos anos – para praticamente finalizar, após muita discussão e vários encontros, as leis que irão reger a produção, comercialização e armazenamento de batata semente no Brasil. “Com o bom desempenho do grupo e também com o bom senso dos nossos legisladores, acreditamos que, finalmente chegamos a um acordo”, destacou Lenoir.



Encontro: Fábio Bedin, a engenheira agrônoma Alessandra, dr. Gilson, Renê, Lenoir, dr. Neumar, Edson Ansano, dr. Agwagner, Natalino Shimoyama e agachado o engenheiro agrônomo e pesquisador Pedro Hayashi

Laboratório busca credenciamento

Durante a visita, a equipe do MAPA ficou impressionada com a organização da ABVGS, CFBVGS e da Cooperbatata e a seriedade como é conduzido os trabalhos das entidades e também nas pesquisas de Hayashi com a produção e melhoramento genético da batata.

Na ocasião, os representantes do Ministério da Agricultura conheceram o Laboratório de Análise de Virose em batata semente. “Até então nossos visitantes só conheciam por meio de fotos e informações que nós da ABVGS e da Cooperbatata expomos em Brasília durante as várias reuniões que aconteceram ao longo dos últimos anos”, explicou o gerente da associação.

Todas as reuniões foram para o pedido do credenciamento do laboratório junto ao MAPA. “Recebemos os auditores do CGAL que no seu

relatório deram parecer favorável para o credenciamento do laboratório. Mas infelizmente, quando saiu a publicação no Diário Oficial, obtivemos somente o reconhecimento por parte do Ministério. No entanto, o nosso objetivo é realmente ter o credenciamento e, com certeza, vamos conseguir”, afirmou.

Um laboratório reconhecido pode efetuar os testes para diagnóstico, porém, não emite um laudo oficial sobre o resultado obtido para os cooperados e demais produtores, uma vez que a Cooperbatata não produz batata semente. Já com o credenciamento, o laboratório vargengrandense poderá fazer isso. “Acreditamos que com esta visita, houve uma aproximação real entre as partes. As coisas deverão correr de uma forma melhor, uma vez que o pessoal de Brasília ficou impressionado com estrutura e profissionalismo que temos e como na cadeia brasileira da batata somos referência para o todo o seguimento”, concluiu Lenoir.

www.cooperbatata.com.br


**COOPERATIVA DOS
BATATICULTORES
DA REGIÃO DE VARGEM
GRANDE DO SUL**

Matriz

Rod SP 215 km 35,2
Estrada Mun. da Faz. Campo Vitória
Vargem Grande do Sul - SP
13880-000
(19) 3641-6563

Silo

Rod. SP 215, km 44,41
Rural - CX postal 118
Casa Branca - SP
13700-000
(19) 3643-1707

Sacramento

Rua Jacomo Pavanelli, 360
Sacramento - MG
38190-000
(34) 3351-6271

Produção total de laranja no Estado de São Paulo aumentou 19,5%

De acordo com levantamento, 384,87 milhões de caixas foram colhidas no ano safra 2011/12. Região de São João da Boa Vista é a terceira maior produtora paulista

A produção total de laranja no Estado de São Paulo atingiu 384,87 milhões de caixas no ano safra 2011/12. Este número corresponde a um aumento de 19,5% em relação à obtida no ano agrícola anterior. Desse volume estima-se que a produção comercial tenha atingido 375,74 milhões de caixas. Os dados fazem parte do levantamento final do ano safra 2011/12 do Instituto de Econo-

mia Agrícola (IEA) e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), vinculados à Secretaria de Agricultura e Abastecimento. O estudo também registra 9,13 milhões de toneladas consideradas não-comerciais e relacionadas a perdas no processo de produção e na colheita, não computados na produção comercial.

A região do Escritório de Desen-

volvimento Rural (EDR) de Barretos lidera a produção paulista de laranja, com 41,54 milhões de caixas de 40,8 kg, acréscimo de 25,2% sobre o ano safra 2010/11. Em segundo lugar aparece a região de Araraquara, com 31,46 milhões de caixas (aumento de 28,6%), seguida de São João da Boa Vista, com 31,39 milhões (mais 21,3%). Destacam-se ainda as regiões de Jaboticabal, com 28,59 milhões

de caixas (mais 30,4%); Mogi Mirim, com 26,90 milhões (mais 15,4%); Limeira, com 25,57 milhões (mais 7%); e Bauru, com 22,53 milhões de caixas (mais 12,4%).

Os dados do levantamento foram obtidos pelo método subjetivo, que consiste nas informações fornecidas pelos técnicos das casas de agricultura em cada um dos 645 municípios paulistas.



Jardim bem aparado com custos baixinhos?

SÓ SE FOR COM UMA STIHL.

Roçadeiras com preços de 2010 (principais modelos)

Roçadeira FS 55
Apartir de **R\$ 699,00**
Código: 4140-200-0306

Mais tecnologia, mais eficiência, com muita economia.

- Uso profissional e doméstico.
- Assistência Técnica em todo o país com técnicos treinados na própria fábrica.
- Entrega Técnica STIHL, com orientação de profissionais especializados.

FRZONI (19) 3646-1705

Use com responsabilidade. Preserve a natureza.

Tecnologia a favor da natureza. **STIHL**

COFEAGRO

Comércio de Ferragens e Agrícola Ltda.

PEÇAS AGRÍCOLA
3641-2028

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Máquinas, Implementos Peças Agrícolas Equipamentos e Acessórios de Irrigação Parafusos, Correias e Rolamentos Ferro e Aço em Geral

Av. Walter Taton, 618 - Vargem Grande do Sul
Fone - (19) 3641-2028

Pivôs e Carretéis para Irrigação

Plantadeira de Batata

HENNIPMAN **AIHL**

Arrancadeira de Batata

Está na época de reservas de Batatas Semente Importadas Faça já a sua!

Solanex

Batatas Semente Certificadas Nacionais e Importadas

Batata Semente Ágata C-2 para plantio Imediato R\$ 36,00 Até quando durar o estoque

Rua Samuel Hahnemann, nº 17
Jd. Santo André - São João da Boa Vista - SP
(19) 3623-2445 / (19) 9774-3075
www.solanex.com.br

Casa Branca é líder na produção de laranja em São Paulo

Município possui um total de 6,90 milhões de pés, dos quais 6,23 milhões em produção

O município de Casa Branca, na região de São João da Boa Vista, é o maior produtor de laranja do Estado, com 12,40 milhões de caixas. A cidade possui um total de 6,90 milhões de pés, dos quais 6,23 milhões em produção.

De acordo com o Levantamento Cadastral das Unidades de Produção Agropecuária (LUPA) do Estado de São Paulo, em segundo lugar na região está Aguaí, que possui 3,50 milhões de pés em produção. Já na terceira posição aparece Tambaú, com 3,20 milhões de pés, seguido de Mococa com 1.70 milhões. “A citricultura da região tem desenvolvido muito tecnicamente e com a produção de frutos de ótima qualidade, tornando uma das mais importantes atividades econômicas, gerando empregos e renda”, relata o engenheiro agrônomo João Batista

Vivarelli, responsável pelo Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) de São João da Boa Vista.

“Apesar dos citricultores terem enfrentados ciclos de crises, e a exigência de altos investimentos, com gastos significativos principalmente

no controle de pragas e doenças, a atividade tem se mantido firme. Desta forma, reconhecemos a dedicação e a perseverança que os citricultores da nossa região têm exercidos, trazendo com isto orgulho para a economia da região”, destaca.

Produção de laranja na região de São João da Boa Vista		
Municípios	Pés em produção	Pés novos sem produção
Aguaí	3.500.000	-
Águas da Prata	-	-
Caconde	11.400	-
Casa Branca	6.000.000	1.200.000
Divinolândia	-	-
Espírito Santo do Pinhal	200.000	50.000
Itobi	-	-
Mococa	1.700.000	500.000
Santa Cruz das Palmeiras	448.179	23.589
Santo Antônio do Jardim	-	-
São João da Boa Vista	170.000	79.000
São José do Rio Pardo	106.000	20.000
São Sebastião da Gramma	-	-
Tambaú	3.200.000	-
Tapiratiba	-	120
Vargem Grande do Sul	200.000	40.000
Total	15.535.579	1.912.709

Fonte: Levantamento Cadastral das Unidades de Produção Agropecuária (LUPA)

Na Coopercitrus você encontra toda linha de tratores Valtra

Preços e condições especiais de pagamento, além do serviço de pós venda que assegura a qualidade do bem adquirido!



Venha nos fazer uma visita!
Rodovia SP 340 – Km 237 – Bairro Industrial
Casa Branca – Fone: (19) 3671-9230

 **COOPERCITRUS**
cooperativa de produtores rurais

“Nossa região esta consolidada como uma das mais importantes produtoras de laranja do Estado de São Paulo”, afirma Vivarelli

CATI tem oferecido vários produtos e serviços aos citricultores

O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio da região de São João da Boa Vista é o segundo mais importante do Estado do Estado de São Paulo, sendo bastante diversificado devido às condições de solo, relevo, clima e outros fatores mais. E o reflexo positivo disso está na citricultura. “Nossa região esta consolidada como uma das mais importantes produtoras de laranja do Estado de São Paulo, sendo assim a citricultura contribui de forma representativa na geração de emprego e renda”, explica o engenheiro agrônomo João Batista Vivarelli, responsável pelo Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) de São João da Boa Vista.

Devido a esta relevância, a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) tem oferecido vários produtos e serviços aos citricultores da região. Entre as ações, Vivarelli destaca a prestação de assistência técnica aos produtores, estimulando o uso de práticas agrícolas sustentáveis. “Com isso, contribuimos para o desenvolvimento rural sustentável, assegurando produtos de qualidade e melhores condições de vida para a população rural”, destacou.

A CATI, através do Departamento de Sementes, Mudanças e Matrizes (DSMM), disponibiliza à agricultura paulista mudas de espécies florestais nativas, frutíferas e frutíferas comerciais, com garantia de qualidade genética, fisiológica e sanitária.

Vivarelli destaca ainda o apoio prestado pela Coordenadoria nas campanhas de prevenção e controle das principais doenças e pragas que atacam os citros.

Financiamentos

O Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP) oferece financiamento, subvenção ao seguro e apoia os produtores rurais paulistas. Para os citricultores, as principais linhas de crédito são:

- Fruticultura: o financiamento destina-se à implantação ou renovação de pomares de frutas tropicais, subtropicais e temperadas.

- Produção de mudas cítricas em ambiente protegido: os itens financiáveis são a construção de viveiros telados com área mínima de 715 m² e de sementeiras de 100 m², além de equipamentos de irrigação por

gotejamento e material para a produção de mudas.

Os produtores de laranja também podem participar do Programa Pró-Trator, onde o Governo do Estado oferece a oportunidade de financiar tratores de última geração a juros zero.

Outros serviços

A CATI também é responsável pelo preenchimento da Emissão da Declaração de Aptidão (DAP). Através deste documento, os agricultores familiares obtêm financiamentos do Pronaf e outros programas de políticas públicas.

Além disso, outro serviço prestado é o recebimento da Declaração de Conformidade da Atividade Agropecuária do produtor interessado sobre o licenciamento ambiental.

Mocafor
Tratores e Equipamentos Agrícolas

acesse o site: www.mocafor.com.br

A Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda é considerada hoje, uma das principais distribuidoras de Tratores New Holland do Brasil.

Visitando ou consultando nossa loja os nossos clientes sempre encontrarão a solução em máquinas agrícolas para todas as necessidades de sua propriedade rural.

Mocafor
Tratores e Equipamentos Agrícolas

MATRIZ - R. Senador Ermírio de Moraes, nº 135, Jd. Lavínia, Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial, Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa, Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333

V L

EQUIPAMENTOS

A Vitrine do Trabalhador

Completa Linha de Equipamentos de Proteção Individual

Fones: (19) 3671-6372

Av. Presidente Kennedy, 413 - Centro Casa Branca - SP
email: vl.equipamentos@hotmail.com
Rua Cel. Penteado, 926, centro - Santa Cruz da Palmeiras
Fone 3672-2889/1345 - email: sf.equipamentos@telefonica.com.br
site: www.sfequipamentos.com.br

COMÉRCIO DE BATATA E CEBOLA

TREVISAN

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwirges, Divinolândia - SP - Telefone: (19) 3663-1572

Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista, Sacramento - MG - Telefone: (34) 3351-2796

AgCelence
Sistema de Produtividade Tomate

**SEU TOMATE TURBINADO,
DO PLANTIO À COLHEITA.**

MELHOR QUALIDADE
Cantus[®]

MELHOR CLASSIFICAÇÃO
DOS FRUTOS
Cabrio[®] Top

Você pode mais. Sua lavoura pode mais.

www.agro.basf.com.br

0800 0192 500

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Produtos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob os seguintes números: Cantus[®] nº 7503 e Cabrio[®] Top nº 1303.

Sistema AgCelence Tomate

BASF
The Chemical Company

Casa Branca pretende desenvolver arborização urbana com jabuticabeiras

Prefeitura quer executar projeto com o apoio da iniciativa privada. Objetivo é caracterizar a cidade como a “capital estadual da jabuticaba”

Casa Branca é conhecida popularmente como a “capital estadual da jabuticaba”. E para fazer jus a este título, o prefeito dr. Roberto Minchillo pretende executar com o apoio da iniciativa privada, o Projeto de Arborização Urbana com Jabuticabeiras.

A proposta é plantar mudas de jabuticaba – com tamanho e idade produtiva – em praças públicas, avenidas de acesso à cidade e aos distritos, nos arredores de prédios públicos, ao longo das principais ruas do centro e nas rotatórias. O objetivo é caracterizar Casa Branca com o seu bem maior, a jabuticabeira, a qual é retratada até mesmo no brasão e no hino da cidade.

O primeiro passo para a concretização deste projeto já foi dado pelo Departamento de Turismo que conseguiu colocar no papel o pensamento de dr. Minchillo, ilustrando através de fotos, como serão as ruas, praças e avenidas da cidade em um curto espaço de tempo.



Jabuticabeira é retratada no brasão do município e no hino da cidade



“Nossa intenção é angariar parceiros, sejam eles empresários, comerciantes locais ou cidadãos comuns. O importante é demonstrar todo o nosso amor por Casa Branca, transformando-a verdadeiramente na ‘capital estadual da jabuticaba’”, disse entusiasmado o prefeito.

Informações

Para conhecer mais detalhes do projeto, basta acessar o site da prefeitura de Casa Branca (www.casabranca.sp.gov.br) ou contatar o Departamento de Turismo através do telefone (19) 3671-4659.

ENGORDÃO AZ
PREMIX PARA BOVINOS
Produtos naturais compostos por probióticos, vitaminas e algas marinhas.

ENGORDÃO
Mais Leite AZ

BASE FÉRTIL

Representante: Sérgio (19) 9833.1692 | email: sergiodocriolo@hotmail.com

C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

CG

COMERCIAL GOMES
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

fone: (19) 3671-1700

Rod. SP 340 - KM 237 - Casa Branca - SP



DuPont™ Linha Citros

Kocide® WDG
Savey WP®
Midas BR®
Manzate® WG

**Da florada à colheita,
integrados no mesmo objetivo.**

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Saiba mais:

TeleDuPont 
0800 707 55 17 Agrícola
www.dupontagricola.com.br



Faça o Manejo Integrado de Pragas.
Produto de uso agrícola.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produto.

Copyright© 2012 - DuPont. Todos os direitos reservados. A marca DuPont®, logo Oval DuPont®, Kocide® WDG® e Midas BR® são marcas registradas da E.I. du Pont de Nemours and Company e/ou suas afiliadas. MAR| 12
Savey WP®: Marca registrada da Nisso America, Inc. e distribuído pela DuPont do Brasil S.A. Manzate® WG é produzido pela United Phosphorus Limited e distribuído pela DuPont do Brasil SA. *Kocide® WDG: Marca registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) como Kocide® WDG Bioactive.



Os milagres da ciência



Pedro Hayashi
Engenheiro agrônomo e pesquisador



Os tratos culturais básicos como a amontoam são os mesmos em orgânicos e convencionais



Com aplicação de esterco e tortas, os campos de batata orgânicos devem "fechar" o solo diminuindo a infestação por ervas daninhas

Cultivo orgânico de batata

"A agricultura orgânica exige muito mais cuidados e aplicação do conhecimento que os cultivos convencionais"

Alguns produtos agrícolas são severamente castigados pela mídia como sendo a fonte de toda contaminação por agrotóxicos ingeridos pela população. Talvez este seja um dos fatores que impedem um consumo maior de frutas, legumes e verduras. Certamente os cultivos feitos por produtores conscientes, assessorado por técnicos responsáveis, os produtos que são colocados no mercado estão dentro dos padrões exigidos mundialmente. Para comprovar este fato, pesquisas recentes têm mostrado um grande passo na redução dos resíduos de agrotóxicos contidos nos produtos amostrados nos grandes mercados do país. Entre os produtos de destaque, a batata.

Admitindo que os produtos agrícolas do nosso mercado estejam dentro das especificações exigidas em níveis de contaminação por agroquímicos, existe o consumidor de produto orgânico que não abre mão de consumir produtos certificados que não tiveram nenhum tipo de aplicação de fertilizantes, inseticidas, herbicidas ou qualquer outro produto químico no processo de produção. Não são tão exigentes quanto ao padrão e reconhecem que em determinadas épocas do ano a qualidade diminui, mesmo assim continuam a consumir. Mesmo com o preço bem mais alto que os produtos convencionais este tipo de consumidor é fiel.

Quando falamos de cultivo de batata sem fertilizantes químicos, sem inseticidas e fungicidas que são utilizados para a cultura, há sempre a questão: é possível?

É bem claro que ainda não temos um "pacote" pronto para a produção de batata orgânica, mas é possível produzir de maneira satisfatória com que temos disponível no mercado. Além dos insumos, adubos orgânicos e sementes o conhecimento da cultura é indispensável para ter sucesso nesta atividade. A agricultura orgânica exige muito mais cuidados e aplicação do conhecimento que os cultivos convencionais. Conhecer a fisiologia da cultura, bem como saber as diferentes características de cada variedade a ser plantada é fundamental para uma boa produção.

Antes de iniciar nesta atividade é preciso entrar em contato com órgãos certificadores de orgânicos, pois, para obtenção de um certificado é preciso cumprir uma série de exigências, que vão desde o histórico da área até uma lista de produtos que possuem selo ou aprovação para seu uso nesta atividade. Outro ponto importante, ou melhor, imprescindível, é contatar empresas que possam comprar o produto, estipular o padrão de classificação e se possível estabelecer um preço, mesmo antes da colheita. Não podemos esquecer que todo mercado funciona da mesma maneira, lei da oferta e procura. Certamente no mercado de orgânicos a batata juntamente com outros produtos tem sempre uma procura maior que a oferta.

Depois de resolvido o grande dilema da comercialização e certificação, é o momento de organizar e planejar a produção.

Variedades

Como já mencionado, conhecer a variedade que vamos trabalhar é vital para o sucesso do nosso empreendimento. Mesmo no cultivo convencional é comum ter lavouras com grandes frustrações por manejar erradamente a variedade. Sempre digo que mudar de variedade de batata é como mudar de espécie botânica.

Variedades para cultivo orgânico devem ter certas características como segue, ser precoce na tuberização, ter um sistema radicular bem desenvolvido, maior tolerância possível a requeima (*P. infestans*) e alternaria. Estes são itens básicos, mas outras características também são sempre bem vindas. Não ser tão atrativa a insetos, ter resistência a viroses, boa aparência dos tubérculos e boas qualidades culinárias. Certamente estas características todo bom produtor procura, entretanto no cultivo orgânico não temos a possibilidade de recorrer aos inúmeros fungicidas e inseticidas que existe no mercado para literalmente "salvar a lavoura".

As variedades brasileiras oriundas de vários programas de melhoramento genético nacional são as mais indicadas. Mas é possível encontrar produtores orgânicos plantando variedades importadas (Monalisa, Baraka, Caesar, Cupido, Ágata) com diferentes resultados, mas certamente sem ter muita idéia do que vai produzir. Se o plantio é feito em época que há chances da ocorrência de requeima, certamente as chances de perder toda a lavoura são grandes, e isto às vezes ocorre.

As variedades que tem se mostrado bons resultados no cultivo orgânicos são: BRS Ana, Cristal, Eliza da EMBRAPA, Itararé, Aracy do Instituto Agrônomo de Campinas. Todos estes materiais tive a oportunidade de acompanhar em cultivo orgânico, muitas com testemunha de variedades importadas. Todas estas variedades possuem um potencial para atingir acima de 27.000 kg/há.

Escolhendo a época de plantio e o terreno a ser plantado

Definida a variedade a ser plantada devemos escolher a época de plantio e o terreno a ser plantado. O produtor de batata convencional tem certa aversão das correções de solo e calagens, por receio de sarna comum. No cultivo orgânico não há como não fazer a devida correção. Sem ela não há como a planta desenvolver bem seu sistema radicular e ter os nutrientes disponíveis. O solo deve estar devidamente corrigido e com saturação de bases (V%) acima de 65%. Na adubação podem ser usados vários tipos de esterco, compostos, resíduos industriais (torta de filtro, torta de mamona, farinha de carne, farinha de osso), cinzas, pó de rochas e complementado com fosfato natural ou termo fosfato. É importante que se conheça a origem destes materiais e certificar que não contenham resíduos de produtos químicos ou substâncias proibidas na agricultura orgânica.

O material que servira como adubação deve se em parte aplicado a lança e parte no sulco de plantio. É preciso se precaver de possível fermentação se colocado material cru em grandes quantidades, se a fermentação ocorrer pode causar a morte da batata semente que estiver neste ambiente. O ideal que o volume maior destes materiais que poderão fermentar, seja aplicado antes, e se possível irrigar para que sejam processados pelos micro-organismos do solo e não oferecer riscos de apodrecimento das sementes. Aplicação no sulco de plantio dar a preferência por material inertes (fosfatos naturais, cinzas) ou compostos que já passaram pela ação de micro-organismos.

Na agricultura moderna, devemos ter em mente que o solo deve ser utilizado de maneira não perder suas propriedades físicas químicas e biológicas. Para garantir que este solo seja utilizado de maneira sustentável, devemos ter o cuidado de não utilizar de batata semente sem origem conhecida. Se por acaso houver o ingresso de murcha bacteriana neste solo, ele será inviabilizado para o plantio de batata e de outras solanáceas. O uso de batata semente certificada poderia ser a recomendação, mas por

todas as dificuldades burocráticas que vivemos neste momento a batata semente certificada não existe no momento em alguns estados da federação. Esperamos que estes problemas sejam resolvidos, ou pelo menos voltar para o que fazíamos anos atrás. A saída é recorrer a produtores sérios de batata semente.

Após o plantio, cuidado especial deve ser dado para o controle de ervas daninhas. Com um solo devidamente equilibrado e com a aplicação de matéria orgânica, as ervas infestam rapidamente a lavoura, estabelecendo concorrência com as plantas, competindo em luz e dificultando a aplicação de caldas. Um método que funciona bem é o uso de lança chamas na emergência das ervas e pré-emergência da batata. Cultivos também dão bom resultado, mas devemos ter o cuidado ao usar cultivadores quando as plantas estiverem maiores, pois pode provocar danos ao sistema radicular e favorecer a entrada de bactérias.

O princípio da agricultura orgânica é estabelecer o equilíbrio. Quem está acostumado com as lavouras convencionais e faz uma visita a uma lavoura orgânica vai se surpreender. Em um local isolado, próximo de matas, é possível encontrar uma grande quantidade de insetos nunca vistos no cultivo convencional, a maioria deles age como parasitas ou predadores. Insetos pragas estão por toda lavoura, mas não causam danos. É possível encontrar picadas de mosca minadora, mas dificilmente vamos observar minas e galerias. Quando deparamos com surtos de lagartas devorando nosso batatal convencional e aplicamos todo tipo de inseticida e muitas vezes pensamos que ao invés de matá-las estão cada vez mais fortes, devemos parar e refletir sobre a maneira que manejamos nossas lavouras e tentar responder por que nas lavouras orgânicas dificilmente vão ser desfolhadas pelas lagartas.

O contato com a agricultura orgânica é uma grande oportunidade para a reflexão e fazer perguntas para nós mesmos, estamos fazendo o correto, há outras maneiras de conduzir as nossas lavouras?

Bactéria ameaça safra de café em São Sebastião da Grama

Mancha aureolada atingiu cerca de 80% da lavoura da região. Colheita começa em maio e está deixando produtores preocupados

A safra do café está próxima. A colheita começa em maio e deve ir até setembro. Os pés deveriam já estar carregados e com bastantes folhas para nutrir o grão. Mas uma doença está comprometendo severamente a produção. Causada por uma bactéria, a praga é conhecida como mancha aureolada e tem deixado os produtores rurais cada vez mais preocupados.

De acordo com o engenheiro agrônomo Marcelo Palimeri, a doença já atacou 80% da lavoura na região. Segundo ele, o frio intenso no inverno e a falta chuva no período de vegetação, entre setembro e novembro, deixaram as plantas expostas.

Quando infectados, os pés de café parecem que acabaram de passar pela colheita. "A doença causa inicialmente uma lesão amarelada nas folhas. Ela ataca folhas, ramos e desce atacando os frutos, deixando a planta vazia", explicou Palimeri.

Em regiões montanhosas, como é o caso de São Sebastião da Grama e Caconde, a utilização de máquinas para pulverização da praga fica prejudicada.

O produtor Pedro Gomes tem 23 mil pés de café. Ele esperava colher pelo menos trezentas sacas de 50 quilos para este ano. Mas por causa da praga, acredita que colherá metade do que tinha estimado. "Fica difícil para colher o café, a mão de obra é muito cara e dependemos somente do trabalho de bóias-frias. Não tem como dar lucro. Haverá só prejuízo mesmo. Se empataremos, estaremos contentes", disse o cafeicultor. (G1)



Doença causa lesão amarelada nas folhas



Pedro Gomes acredita que colherá metade do que tinha estimado

Fertilizantes foliares Vitamax, a solução definitiva para a sua lavoura.

Nova e exclusiva formulação, mais equilibrada e eficiente proporciona: melhor formação dos frutos, excelente solubilidade, melhor qualidade e melhor custo benefício.

O máximo em qualidade. Fertilizante Foliar

VITAMAX

UM PRODUTO

AGROVECAL 40 ANOS

FERTILIZANTES - DEFENSIVOS - SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
 FONE: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

AGRO NOTÍCIAS

Mamão brasileiro é destaque na Alemanha



A produção de mamão do Brasil esteve presente na 20ª edição da Fruit Logística, realizada entre os dias 8 e 10 de fevereiro, em Berlim, na Alemanha. A feira destaca o setor de frutas frescas de todo mundo e, anualmente, recebe mais de 60 mil visitantes, sendo um importante palco para apresentação de produtos ao comércio internacional.

A Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Papaya (Brapex) esteve representada no evento pelo seu vice-presidente, Rodrigo Martins. Segundo ele, o resultado da feira para o setor foi bastante positivo. "Foi um sucesso. A oportunidade que as feiras internacionais proporcionam de conversar com potenciais clientes do setor mameiro em um único momento é muito válida. Podemos descobrir os pontos que necessitamos melhorar para conquistar novos mercados e o que estamos no caminho certo", afirmou.

A qualidade você já conhece!

FEIJÃO FELGRAN NOBRE

Mais de 30 anos de tradição.

www.felgran.com.br

cerealista Felgran

Cooxupé a maior exportadora de café em 2011

Embarques da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé cresceram 31,97% em relação a 2010

Pelo terceiro ano consecutivo, a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé) alcançou o primeiro lugar em exportações de café verde. As informações foram divulgadas pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) no dia 10 de janeiro.

De acordo com o levantamento, a cooperativa embarcou 2.465.736 sacas de café arábica e alcançou o topo do ranking dos exportadores. O superintendente de mercado externo Joaquim Libânio Ferreira Leite destaca a importância dessa conquista. "Esse é um marco histórico. Nenhum exportador brasileiro havia alcançado esses números antes", afirmou.

Para ele, o fato da Cooxupé ser uma cooperativa formada por pequenos produtores (80%) e alcançar o primeiro lugar por três vezes é realmente fruto de um grande esforço conjunto de toda a organização.

A SMC – empresa exportadora da Cooxupé – embarcou 178.876 sacas que somadas aos números da cooperativa, totalizam 2.644.612 sacas exportadas. "Um número que só foi possível graças ao trabalho dos colaboradores e a confiança dos nossos cooperados", comenta o presidente



Carlos Alberto Paulino da Costa.

Comparando com as exportações da Cooxupé de 2010 – quando atingiu 1.868.339 sacas –

houve um aumento de 31,97%. O café arábica respondeu por 82% das vendas do país, enquanto o solúvel por 9,9%, o robusta por 8% e o torrado e moído por 0,2% das exportações.

Segundo o Cecafé, a receita do país com a exportação de café foi 3,6% superior a registrada em 2010 e atingiu US\$ 8,706 bilhões. O porto de Santos embarcou 77,2% do café. O porto de Vitória ficou em segundo, com 14,5% do total e o porto do Rio de Janeiro embarcou 6,2% do café brasileiro.

Estrutura

Neste ano, a Cooxupé completará 80 anos de cooperativismo e 55 anos em atividades de recebimento, processamento e comercialização de café. Atualmente conta com cerca de 12 mil cooperados e 1.900 colaboradores, recebendo café produzido em mais de 200 municípios localizados nas regiões do Sul de Minas, Alto Paranaíba (Cerrado Mineiro) e Vale do Rio Pardo, no Estado de São Paulo.

VARFRIO

CÂMARA FRIA SECADOR DE FEIJÃO




- * ALUGUEL PARA BATATAS
- * MAQUINA DE SELECIONAR BATATAS

- * SECADOR DE FEIJÃO
- * MAQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos Fones (19) 3641-1091 - 8194-7407 - (Ivair)
Rod. Vargem Gde do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

Gustavo Pneus Truck Auto Center



Completa linha de pneus para veículos leves e pesados

Balanceamento - Alinhamento
Suspensão - Troca de Óleo
Rodas - Encerados - Escapamentos

Av. Antonio Bolonha, 1220 - Fone (19) 3641-2265
Posto São Paulo III - Vargem Grande do Sul - SP





TERRAPLANAGEM BARRO NOVO

Rovilson Ramão

Mineração de Argila e Areia Preparo de solo para formação de pastagens e Plantios

Construção de Barragens, Tanques e Açudes
Construção de Linhas Adutoras para Pivôs
Drenagens em Geral Aterros e Desaterros
Compactação Demolição Curvas de Nivel
Destoca de Eucalipto, Cafés e outros





Temos Projetistas, Desenhistas, Geólogos e Topógrafos, para realização de Projetos e consultoria para regularização da obra perante os órgãos ambientais

Rua Assunta Romano Felipe, 344 - Jd. Paraíso I - Vargem Grande do Sul - Fones (19) 3641-1806 (19) 9838-4755

PRODUTOR RURAL E VOCÊ QUE TEM CNPJ

**ÓTIMOS DESCONTOS JÁ
NO PRIMEIRO CARRO**

NÃO PRECISA TER FROTA

AMAROK

4X4 2012

CABINE DUPLA

COM DESCONTO DE

18%



imagem ilustrativa

**SÓ QUEM TEM TEM O DNA VOLKSWAGEN HÁ 41 ANOS
PODE TE OFERECER A MELHOR ASSESSORIA E AS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO!
EQUIPE ESPECIALIZADA E TREINADA NA PRÓPRIA FÁBRICA
CONSULTE-NOS!!**

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Rua João Nagib, 950
Tel.: (19) 3634.8400

WWW.GERMANICAVEICULOS.COM.BR



Germânica
Satisfação aqui é item de série.



CATI cria grupo de trabalho com ovinocultura

Medida visa promover o fortalecimento e o desenvolvimento da cadeia produtiva de ovinos na região



Proposta do grupo é fortalecer e desenvolver a cadeia produtiva de ovinos

A Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), através do Escritório de Desenvolvimento Regional de São João da Boa Vista, promoveu no dia 6 de fevereiro uma reunião para criar um Grupo Regional de Trabalho em Ovinocultura. O encontro ocorreu no Sítio Picadão, em São João da Boa Vista, e teve como convidado o criador de ovinos Isaias Valim, atual vice-presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.

A formação deste grupo visa promover o fortalecimento e o desenvolvimento da cadeia produtiva de ovinos. Desta forma será possível oferecer suporte técnico e logístico para que os criadores da região possam se organizar, capacitar, tornando a atividade mais competitiva regionalmente, através realização de eventos periódicos como palestras, cursos, reuniões, visitas técnicas, exposições, workshop, sempre ministrados por técnicos especializados.



Na região existem 25 criadores cadastrados no EDR

O Escritório de Desenvolvimento Regional possui cadastrado em seus municípios de cobertura 25 criadores de ovinos, com um rebanho superior a 3.500 cabeças distribuídas em animais de elite e rebanho comercial. Diante disso, a Coordenadoria acredita que dentre estes pares possa ser formalizados grupos de compra e venda de animais e insumos, dando sustentabilidade e potencializando os ganhos com a atividade.

O primeiro evento foi programado para o mês de março, quando será efetivada a organização do Grupo de Trabalho e definida de forma participativa as prioridades a serem trabalhadas.

Mais informações

EDR São João da Boa Vista
Fone: (19)3623-3723
Engenheiros agrônomos responsáveis: João Batista Vivarelli e Valdo Prado Nunes
E-mail: edr.sjbvista@cati.sp.gov.br

LINHA AGRICOLA
ENTREGAMOS EM TODA REGIAO

PNEUS PARA
Tratores
Máquinas
Caminhões

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545

ADUBO FERTIPLANTA

Misturador de Adubo

Elaboramos vários tipos de fórmulas para plantio: Milho, Soja, Batata, Laranja, Feijão, etc, e também de acordo com a análise de solo.

FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul
Fones: (19) 3641-1814/ 3641-2485 email: fertiplanta@itelefonica.com.br

4º LEILÃO ANUAL DE GADO DE LEITE DA CHACARA PARAÍSO
PAULO SÉRGIO STRAZZA E CONVIDADOS ESPECIAIS
250 FÊMEAS VACAS, NOVILHAS E BEZERRAS HPB E GIROLANDAS 1/2, 3/4, 7/8

Sábado 17/03/2012 a partir das 14 horas
Local: Recinto de Leilões Papagaio Country
Rod. SP 215 - km 236 - Casa Branca-SP

Informações e cadastro
(19) 3671-3288 / 9294-1961

24 parcelas
com juros de 0% a 12% ao mês
Realizada e Organizada por

BR **Strazza** **PARAÍSO LEILÕES**

Fone: (19) 3671-3288

OFERTA ESPECIAL DE 5 LOTES DE MUARES

IMPLEMENTOS E EQUIPAMENTOS DE LEITE

CONVIDADOS ESPECIAIS:
-CELSO AUGUSTO M. DA COSTA VIELAS
-GABRIEL FRANCISCO JUNQ. DE ANDRADE
-GILBERTO GOMES DA SILVA
-JOSÉ AFONSO CARRIJO
-JOÃO BATISTA MACHADO DO AMARAL
-JOSÉ HENRIQUE FROSONI
-JOSÉ LUIS ANGELINI
-JOSÉ REINALDO SANDRINI
-JOSÉ URBANO JUNQ. DE ANDRADE FILHO
-LARISSA FERREIRA DE MELLO
-LUIZ ALFREDO DA MATTA
-RENATO LANDINI
-RICHARD RIBEIRO
-ROBERTO E ROSANA AZEVEDO
-RODRIGO NOGUEIRA FILHO
-VALDOMIRO RUI GOMES
-WAGNER STRAZZA E OUTRO ENTRE OUTROS

LOCALIZAÇÃO

HARAS BONS VENTOS PIRASSUNUNGA-SP
Criador de Zebu e de raças Piçca, Barros e Mulata
Informações com Dr. Marcos Chiaratto - (19) 8144-4949

Apoio: COPEVAR
Comercial Agropecuária Vargemgrande Ltda.
Rua São João, nº 75 - Vila Santa Teresinha
Vargem Grande do Sul - SP - Fone/Fax: (19) 3641-3677
Email: wanderlei.copevar@gmail.com

Realização: PARAÍSO LEILÕES E EVENTOS
(19) 3671-3288
CASA BRANCA-SP